

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1259 - 1/2

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM
NEUROFIBROMATOSE – UM ESTUDO DE CASO**Balistieri, Aline Schütz¹**Silva, Beatriz Lopes²Marins, Daniele³

A neurofibromatose é uma doença de desordem genética comum, observada em diferentes partes do mundo, em todas as raças, tanto em homens como mulheres, ocorrendo na proporção de 1 para cada 2500 nascimentos. Pode aparecer ao nascimento, mas freqüentemente manifesta-se tardiamente, especificamente durante a puberdade, na gravidez ou na menopausa e tem progressão crônica ao longo dos anos. O objetivo deste trabalho foi estabelecer um plano de cuidados que atendesse as necessidades individuais desse cliente. A metodologia é de abordagem qualitativa sendo caracterizada como estudo de caso, segundo Costa e Costa (2001, p. 67) “[...]estudo limitado a uma ou poucas unidades que podem ser uma pessoa, uma família, um produto, uma instituição, uma comunidade ou mesmo um país.” O estudo foi realizado na enfermaria pediátrica de um Hospital Universitário na cidade de Niterói. Sabemos que a assistência de enfermagem deve sempre estar direcionada para um atendimento que atenda as necessidades individuais de cada indivíduo, neste caso em especial com maior ênfase por tratar-se de uma criança em idade escolar, que com a hospitalização diminui sua convivência com pessoas da família, o que já desenvolve um estressor a mais para essa criança. Para o escolar, na hospitalização a diminuição da oportunidade de manter relacionamento com o grupo familiar e pessoas significativas pode desencadear grande carência afetiva. A

¹Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense, 8º período – e-mail: line-ac@ig.com.br

²Acadêmica de Enfermagem Universidade Federal Fluminense, 8º período

³Professora substituta do departamento de enfermagem materno infantil e psiquiatria da Universidade Federal Fluminense. Enfermeira Especialista em enfermagem Neonatal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com a clínica Perinatal de Laranjeiras

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1259 - 2/2

hospitalização ameaça a sua integridade física, a sua capacidade intelectual (não vai à escola); mantendo-o em passividade e ociosidade. Impede de exercer sua independência e autonomia; invade sua privacidade; retira-se o direito de controlar seu corpo e exerce as decisões acerca de si próprio. Enfim, com a realização do presente estudo de caso, concluímos que a enfermagem deve a todo momento preocupar-se com os cuidados prestados ao paciente, pois é somente a partir de uma realização correta dos mesmos que o paciente terá chances de melhora e poderá receber alta hospitalar com qualidade de saúde.

Descritores: neurofibromatose, enfermagem, pediatria.

BIBLIOGRAFIA:

- Associação de Neurofibromatose. Disponível em: <http://www.nf.org.br/>, acessado em 21/03/2009, às 17:30h.
- Centro Nacional de Neurofibromatose. Disponível em: http://cnnf.org.br/portalnf/index.php?option=com_content&task=view&id=21&Itemid=37, acessado em 21/03/2009, às 15:35h.
- Costa, Marco Antonio F. & Costa, Maria de Fátima Barrozo, **Metodología da Pesquisa – Conceitos e Técnicas**, Rio de Janeiro, Editora Interciência, 2001.
- Wong, Donna L., **Enfermagem Pediátrica - Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva** – 5ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1999.
- SCHMITZ, Edilza Maria; **A Enfermagem em Pediatria e Puericultura** – Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 1995.